



Arquivo

Ulysses coordena a preparação do programa na TV

Para Maluf, fotografia “não retrata realidade”

AGÊNCIA ESTADO

O deputado Paulo Maluf (PDS-SP) disse ontem em São Caetano do Sul que existem pessoas da extrema esquerda ou direita interessadas numa “campanha de desmoralização” do Congresso Nacional e dos parlamentares. Insistindo em dizer que não quer acusar ninguém, Maluf, que está em plena campanha para governador em 86, acrescentou, em tom irônico, que as fotografias dos plenários vazios mostradas pela imprensa “nem sempre retratam a realidade”. Segundo ele, as fotos “são sempre tiradas no início das sessões, durante o ‘pinga-fogo’, quando os parlamentares não têm direito a aparte. ‘Nem eu fico sentado nessa hora, ouvindo muitas vezes discursos de má qualidade’” — argumentou, garantindo que sempre comparece a “todas as sessões que têm votação”.

Em Belo Horizonte, o procurador-geral da República, Sepúlveda Pertence, disse ontem considerar fundamental, neste momento de transição democrática, que o Congresso não seja exposto à execração pública. No seu entender, o Legislativo tem falhas, que são próprias da sociedade que representa, decorren-

tes da diminuição da própria atividade de política nos anos de autoritarismo.

Pertence observou que as causas do esvaziamento dos plenários são muito profundas e não são novas nem só brasileiras: “Elas partem do número excessivo de proposições legislativas a votar no Estado moderno, passam pela natureza técnica da maioria dessas leis, vão em frente pela necessária descentralização do processo legislativo, que hoje se faz nos Parlamentos mais modernos, sobretudo através das comissões especiais”.

Enfatizou que, no Brasil, o hábito dos decretos-leis e a prática do voto de liderança contribuem para desinteressar os parlamentares de uma posição quase decorativa nas grandes decisões do Congresso.

Por sua vez, a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) divulgou ontem nota em que defende o direito de crítica e fiscalização por parte da imprensa da “atuação dos governantes e dos detentores do mandato parlamentar, a liberdade de informação e a preservação e fortalecimento do Legislativo e da imprensa, como instituições democráticas.